



RUBEN LÓPEZ-CAÑO

- COMPOSITION IS NOT RESEARCH, JOHN CROFT

PROJETO ARTÍSTICO X TOCAR BEM - PS: O QUE É TOCAR BEM?  
DISCURSO

- TRADUÇÃO A PARTIR DE HITTORF DE VIDA  
O QUE TU PODES DIZER DA MÚSICA?  
POSS DE CRIAR + COMPOSIÇÃO (HOW, WHY) - QUAL A MATÉZ QUE  
A NAÇÃO UNIDADE AGREEM?

NÃO IMPRIMIU - HÁ CMTÉRIO  
CMTÉRIO: O QUE POSSO FAZER

PARA QUEM ESTÁ TOCANDO?

DISCURSO  
DISCURSO  
DISCURSO

TOCAR X TOCAR  
NÃO É TOCAR  
TOCAR DE TUJ TRUAS!!!

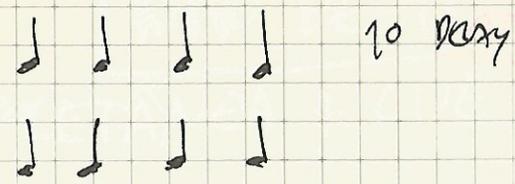
A MÚSICA NUNCA  
FOI UM MODELO  
CONCRETO

ALGUNS DE AUTENTICIDADE  
X  
LINKS PARA EXPREJA O QUE  
ENTENDEM DE SUA MÚSICA

A PARTIR  
A PERGUNTA VEM DE DA PRÁTICA

PEDRO GONZÁLEZ  
INVESTIGADOR ARTÍSTICO GONZÁLEZ

UMA 2) DO PAPEL COM UM MODO



JOSEPH NECHAVATAL

IMMERSION INTO NOISE

# O ENIGMA DE LUPE

RODOLOFO  
CAESAR

6. DETERMINAÇÃO/SUBJETIVO EAO DO TECNOLÓGICO NA MÚSICA  
DEPENDÊNCIA COM O SUPORTE

8. LER MEU PNE SHALLOW NÃO FABRICA RITMO

REPETIÇÃO. LOOP PODE EXIBIR MARCA DE UMA  
SUSPENSÃO NO TEMPO

- DESEJO DE RETOMADA

LOOP PLANETA  
TERRA - ROTAÇÃO - SUPORTE  
- TRANSLAÇÃO - TRANSPORTE

SONOLOGIA: SOM EM SUA TRANSCRIÇÃO COM A MÚSICA, TECNOLÓGICO  
E OUTRAS ARTES

VARIANTOLOGIA (?) NÃO SE DOUTRA À PADRONIZAÇÃO

MIKTON BABBITT - COMPOSIÇÃO MÚSICA TEM DIFERENÇA EM LUPE  
PARA SE MANTER PROFUNDO DO PENSAMENTO ABSTRAITO

W.J. T. MITCHELL: TRANSDISCIPLINARIDADE

UMA DISCIPLINA  
REFORMA A OUTRA  
(AS LINGUAGENS)

UMA DISCIPLINA QUESTIONA  
AS CATEGORIAS DA OUTRA (E SUAS PROPOSTAS)

## ORIGENS DO LOOP

"NOTADO" NA MÚSICA

PIERRE SCHAEFFER, 1940. DISCO DE VINIL  
- SILLON FERMÉ -

FILOSOFIA ARISTOTÉLICA: CAUSA MATERIAL  
CAUSA FORMAL  
CAUSA EFICIENTE  
CAUSA FINAL

GUSTAV MAHLER "CANÇÃO DA TERRA", 1911

MACHAUT "MA FIN EST MON COMMENCEMENT"

PG. 48 ... TALVEZ O GÍRÃO QUE...

49

SUPORTE

50

CLAYSON E  
INFINITO

SABER QUE SE ESTÁ EM  
LOOP PRODUZ SENSACIONAL -  
MONOTONIA, SEGURANÇA,  
TRAIÇÃO, IMPOTÊNCIA, ETC

54. TRANSPARÊNCIA TÉCNICA  
EMENDAS NA MATÉRIA

(LOOP COLAGEM)

55 POSIÇÃO DO ESPECTADOR < ILUSÃO  
CONEXÃO COM A MÁQUINA

# NARCISO - NARCOSE

"A EXTENSAO ESPERADA ANESTESIA SUA PERCEPCAO A PONTO DE ELE SE TORNAR O SEU METANISMO DE SUA PROPRIA IMAGEM REPETIDA."

FALSA DE CORPO ORIGINAL - MATERIALIZACAO DA IMAGEM

pg 69 - DJ MIX

- SILICON FERME - VINIL. FETTO NO REGISTRO

pg 71! DEFEITO → EFEITO

- FITA MAGNETICA

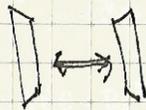
BERNARD PARMECIAM, PIERRE HENRY, PIERRE SCHAEFFER  
ALVIN LUCIER, MICHAEL STANONAL

RELACIONAMENTO CORPO A CORPO INTENSO COM A MATEMATICA  
PROE DA FITA MAGNETICA

• FEEDBACK

• RECURSIVIDADE

• MISE EN ABIME



- HOMEOMERIA

- FRACTAIS

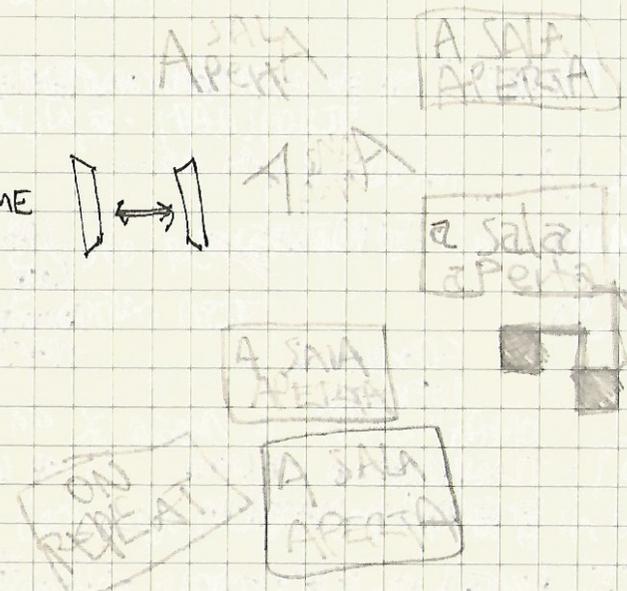
- APOMA

- ANEL

- HOLES RINGS

- PANDEZÉ

- NOJ



HOW MUSIC PLANT THE MIND

PROBLEMA: O METODO CROMATICO TRADICIONAL NEM SEMPRE OU CUNDA NUNCA SAO COHERENTES EM UM PROCESSO DE PESQUISA ARTISTICA

## TCC RETA FINAL

TEXTO: 28:253

DESENHO:

MÚSICAS:

~~RESUMO~~

SUMARIO

~~INTRODUÇÃO~~

JUSTIFICATIVA

~~PESQUISA ANTERIOR~~

~~CONSIDERAÇÕES~~

FOR QUE WAR ESTES EQUIPAMENTOS

~~FAVORABILIDADE~~

ENCANTADA ✓

PS 118 ✓

~~PAVETUCADA~~

PAVETUCADA

PAVETUCADA

PAVETUCADA ✓

PAVETUCADA ✓

TESTES  
OSIMILAR  
ALVINO PAVETUCADA  
ZONA PAVETUCADA  
POTENCIALS S&S

- SP 404
- DIGITAKT
- ORGANELLE
- VINIL
- FISA K7
- RADIO
- ZOOM 112
- MONOLOGUE
- QUARTO
- FOTOS
- ELABORAR
- VARIO

- ENCANTADA
- PS 118
- PAVETUCADA
- ~~PAVETUCADA~~
- PAVETUCADA
- PAVETUCADA
- PAVETUCADA

JUSTIFICATIVA 45 min  
INTRO EQUIP. 5/6 min

CONSIDERAÇÕES FINAIS 11.

REFLEXÕES ACERCA DO PROCESSO  
CONSIDERAÇÕES FINAIS  
REFERÊNCIAS

EU VOU ESCREVER  
SEM PEO SEM SEN FONTE  
FONTE  
EU VOU ESCREVER  
ATE CHOCAR AT, TAMBEM  
EU TARE.  
15:26



TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
SAMUEL	ATE O AMANHECER HEMELINDO E VA QUEM	ATE O AMANHECER EUVA TEXT INTRO	INTRO MASTER
SABADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
REFLEX JUSTIFICATIVA	REFLEX REFS C.T.	IMG SUMARIO	E N TREGA

Bis 230.00  
2006-1  
3/3/66-9

**THE ARTISTIC TURN:  
A MANIFESTO**

PREFACE

KATHLEEN GÖSTEN  
DARIA CRUPIN  
ANNE DUGLAS

ORIGIN - MITCHELL RESEARCH CENTRE IN MUSIC

"PRACTICE EVOLVES WITHIN A SUPPORTIVE CONCEPTUAL FRAMEWORK BUT IT RECURRINGLY FEEDS DATA BACK INTO THE MATRIX OF THINKING ABOUT ARTISTIC RESEARCH"



EVERY ACT OF CREATION RESULTS IN AN EXPANSION  
OF KNOWLEDGE

- THE ACT OF CREATION ITSELF IS INTRINSICALLY AN ACT OF "PLANNING", TESTING HYPOTHESES.
- THE OBJECT OR EVENT CREATED CARRIES THE RESULTS (RESEARCH DATA) OF THIS PLANNING ENCODED WITHIN IT.
- QUOD ERAT DEMONSTRANDUM - COMO SE QUEREMUS DEMONSTRARE

C.1. WHY ART MATTERS

WHY DOES ART MATTER?  
WHY DOES LIFE MATTER?  
WHY DOES HUMANITY MATTER?

HOW TO BE AN ARTIST WITHIN PRACTICE YET NOT LOSE OR COMPROMISE THE NATURE OF ART IN THE PROCESS?

WHERE TO LOOK FOR OUR TERMS OF REFERENCE ABOUT ARTIST RESEARCH - INTERNALLY, WITHIN ART ITSELF, OR EXTERNALLY, IN RELATION TO OTHER PRACTICES OF KNOWLEDGE?

➔ THE VERY NOTION OF ARTISTIC RESEARCH CHALLENGES OUR CULTURE, WHICH IS USED TO PERFORMING RESEARCH BY WORKING THAT CAN BE TRANSFERRED, ESPECIALLY TO OTHER CONTEXTS.

CONVENTIONS OF RESEARCH ASSOCIATED WITH OURSelves) SEPARATE CONTEMPLATION FROM ACTION, CREATING A HIERARCHY IN WHICH METHODS PRECEDE THE QUESTIONS. THE PROCESS IS FOCUSED BY, AND ON, THE END GOALS.

IN CONTRAST, THE ARTIST'S ACT OF CREATION DRAWS UPON ANY ACTION TOGETHER WITHIN A SINGLE MOMENT, EVENT OR ARTIFACT.

TURN:

- MOVE IT, OR CAUSE IT TO MOVE, SO THAT IT ENDS UP IN A DIFFERENT POSITION WITHOUT LOSING THE ORIGINAL AXIS
- TO BECOME THROUGH A CHANGE IN NATURE, STATE, FORM, COLOR
- "TURN TO" SOMETHING - BECOME INVOLVED WITH OR HAVE RESORT TO SOMETHING.
- OPPORTUNITY, OBLIGATION. "NOW IT'S YOUR TURN."

TURN → VALUE → RE-VALUE + REVALUATION

PLACES ARE HUMAN-MADE, FORMED IN HUMAN EXPERIENCE, EMBODIMENT AND INTERPRETATION, AND SHAPED BY TRADITION AND CULTURE. PLACES ARE ALSO MALLEABLE AND HAVE NO CLEAR BOUNDARIES. THEY CAN BE MAPPED BY DIFFERENT INTERPRETATIONS IN TIME, SEEN AS TRANSFORMER PROJECTS RELEVANT FOR THE FRAMES OF REFERENCE THAT ORIENT INDIVIDUALS' CONDUCT.

SEARCH FOR KNOWLEDGE  
LEISURE TIME

WORKING  
CREATING  
ACTING FREELY

HOMO FABER (MAKING)

HOMO LABOR (DROUGHT)

ENJOYS THE (PROCES) OF MAKING, SINCE HE HAS MORE TIME TO INVEST IN CREATING, FOSTERING, UNDERSTANDING AND THUS ENHANCING CULTURE AND KNOWLEDGE.

(EYE OF THE NEEDLE)

MENTORIA / PAPEL: ARTISTA (E/O) PERSONADOR

FORMA NÃO-VERBOSAS E ARTISTAS PELA ESCOLA - COMO SÃO AS ARTISTAS PELA VÍDEO DA RESOLUÇÃO

FEARS OF REDUCTION AND OF NON-COMPREHENSION OF THE COMPLEXITY OF ARTISTAL PRACTICE AND ITS MANIPULATIONS AND DEALINGS WITH THE OPEN WORLD: THEY HAVE TO DO WITH THE TENSION BETWEEN RULES AND THE FREEDOM OF BEING IN THE WORLD, BETWEEN THE NEED TO PARTICIPATE IN SOCIETY WHILE SATISFYING THE SELF.

ARTISTAL CREATIVITY IS METHODOLOGICAL, BUT IN ITS OWN ARTISTAL WAY (NUNÉ, 2009)

PROBLEMA: O MÉTODO CIENTÍFICO TRADICIONÁRIO NEM SEMPRE OU QUANDO NUNCA SÃO COHERENTES EM UM PROCESSO DE PESQUISA ARTÍSTICA

COMO PODEM A CRIATIVIDADE E IMAGINAÇÃO ARTÍSTICA INFORMAR / RESPONDER DE FORMA DIFERENTE? E COMO VALIAR ISSO COMO PESQUISA DEBANTE INSTITUIÇÕES?

O RESULTADO DO PROCESSO\* OU O COMPROMISSO QUE SE ADQUIRE POR MEIO DA CRIAÇÃO DE UMA OBRA PODE SER UMA MANIPULAÇÃO ARTÍSTICA EM SI, QUE POR SUA VEZ PODE CONTRIBUIR PARA O RELACIONAMENTO DEBANTE A COMUNIDADE ARTÍSTICA.

\* TEMER A CRIATIVIDADE CONTEÚDO - HIGH LEVEL PEDAGOGICAL AND ARTISTIC ASPIRATIONS.

PÁGINA 14:

ARTISTAL RESEARCH CAN BE DEFINED AS KNOWLEDGE OF THE PROCESSES OF CREATIVITY, NOT ITS OUTCOMES.

IT OFFERS AN ACCOUNT OF THE SEARCH TRAJECTORIES IN ARTISTAL PRACTICES, NOT A FINAL EXPLANATION AND CERTAINLY NOT A "PREDICTION" OF WHERE THEY WILL ALL LEAD.

THE OUTCOMES DO NOT NECESSARILY TAKE THE FORM OF TRANSFERABLE KNOWLEDGE THAT CAN BE RELIABLY APPLIED ON EVERY OCCASION AND IN THE SAME WAY.

# TCC

## TÍTULO PRELIMINAR:

RESPIGAR, MISTURAR,  
REORGANIZAR: MEU QUANTO  
COMO ESTÚDIO.

• O QUE TEM SOB UM PONTO EM COMUM DO MEU TRABALHO DE COM-  
POSIÇÃO (ATE ~~ESTE PONTO~~) É UM ESTADO ESPECÍFICO ESPECÍFICO NA APARTE  
INICIA COM "E SE...", ~~RELEVANTE~~ PERGUNTA, SUPosição DE PRO-  
CESSO A SER ADOPTADO.

(OUTRO ESTADO NO QUAL ENTÃO É DE ME DEIXAR LEVAR E IN-  
GRANANDO (DO DEPOIS, EDITAR.)

SEM DEPENDÊNCIA DA MÚSICA, A GRANDEZA DA PERFORMANCE  
PARA A ~~TCC~~ CELEBRAR UMA QUESTÃO: OU ALGUNS UM PA-  
PEL DE DEMO/PARTITURA/REVISÃO A ALGUM NÍVEL IMPROVÁVEL DE  
PERFORMAR EXATAMENTE. CABE ANALISAR SE ESTE ÚLTIMO DEPENDENDO  
IMPORTA OU NÃO.

ENTÃO ESTE ESTADO TAMBÉM TEM UMA GÊNESE NA CUNHA, NA  
ESLUTA, NA ALUNDA. PROVE TODAS PARTES DE UMA ALMOFADA DE  
SEM ENCORONA - SEJA ALGUM MENO, EVIDENTE DE SA ORIGEM  
COMO UMA COMPOSIÇÃO DE GRUPOS REFERENTES DE BATERIA EM UM  
NOVO FEIOE (ESPECIE DE FRANKENSTEIN), OU UM PREGO  
COM O PESO DE UMA BANDA DO ORQUESTRA INTERA. PARA A  
EXPERIMENTAR COM OS TRABALHOS UNO JERUNIANO (COM UNO)  
QUILÓMETRO ENTÃO SI DESTA FORMA REORGANIZADA. GÊNESE E UNO  
MÚSICAS SÃO REORGANIZADAS, QUANDO POUCO EM LOOP PODEM SER SI  
A BASE DE UMA MÚSICA INICIAL, UMA ATENÇÃO SATURADA E EXATE  
PARA EM UM MOMENTO QUE NA MÚSICA ORIGINAL ERA PARTE DE UM  
FLUXO DIFERENTE.

COMBINAR MÚLTIPLOS DE CONTEXTOS MUITO DIFERENTES - BATERIA  
E PAUZE - MAS DO MESMO SUBSTRATO - MÍNIMA ESTANTE.

QUANDO PERGUNTO PELA LUCIANO SÓRTE A QUANTIDADE DE ATÉ  
OS MOMENTOS MÚLTIPLOS DEPOIS EXATEM PERGUNTO DE PERFORMANCE  
ESTÁ SEM ADOPTAR UMA METODOLOGIA ADOTADA QUE FAZ GRANDES TCC  
CHOF SEMPRE (TEM INSTRUMENTOS REFERENTES) EREDITANDO COZ  
NO LOGIC

• FATO É QUE NUNCA NÃO REVISAR MINIMA COMPOSIÇÃO  
DEJ GRANDES, MAS SEI QUE SEJA APROPRIADO, O QUE  
MÁS, O QUE JA ESTÁ PRONTO E QUAL OS PARÂMETROS  
PARO O PROCESSO.

\* AINDA QUERO ORGANIZAR UMA SESÃO DE GRANDEZA COM  
OUTROS MÚSICOS - GRANDE IMPROVISO, COMPARA TEMO UNO O  
AMPLIFIER COMO INSTRUMENTO (TEMO MÚSICO DO MÚSICO,  
POR EXEMPLO) E DEPOIS TER A LIBERTADE DE REAJUSTAR  
REVISAR ESTA SESÃO. SEI QUE JA POU SI SE JA  
PODEJA SER O DISPOSITIVO QUE DELETA MEU TRABALHO  
UNO PODE ACONTECER O NÃO. MAS SEI QUE SEMA  
A LIGA ENTRE ESTAS GRANDES É O QUE VEMO COMO  
NOU GRANDES EM CASA.

TAMBÉM TEMO VANTAGE DE EXPLICAR O FORMATO DE  
CARGO - ESCRITA E CARGO SOBRE SON, AQUI UM  
UNO DEPOIS ANA MAIS DISTANTE DE "SABER COMO  
FAZER".

### REFERÊNCIAS:

- O ENIGMA DE LUPE, PORFO CAER
- JEWEL ANTIQUARIAN
- CANTO E OPAZO



TCC

# ATÉ O AMANHECER PIRITA

# PRINCEJA NOROIA

TEMA / TÍTULO  
CRONESTÓRICA

O SELO DE SÃO PAULO "DE LITIO PERCUTIT" QUE REALIZA LANÇAMENTOS EM FITA CASSETE, ABRIU UMA DIVISÃO PARA UMA SEGUNDA GERAÇÃO DE CADERNEIROS DO SELO. O TEMA FOI "PIRITA". ADOPTOU TÍTULOS COM LANCADOS EM K7, ENTÃO CAMEL, A EXPERIÊNCIA NÃO SONORIZADA POR UM PÓS-PROCESSAMENTO NÃO TEM TÃO INTRUSIVO.

MINHA PRIMEIRA LANCADA FOI ALGO QUE ME PARECEU ÓBVIO E QUE SURTIU EFEITO NÃO FUNDAÇÃO - A MÚSICA "OURO DE TULO" DO BOB SEVINS. COLOCAR EM PRÁTICA LUGAR PARA LINDAR-ME DA IDEIA, QUE DE TÃO NÃO ME LEVOU A LUGAR ALGUM. DEPOIS RESIDI NA SÓCIEDADE DO PLACARD, QUE SOA MUITO SIMILAR À BIRTA, QUE FOI SUA ÚNICA MÚSICA DO HIT DO LANTERNA (TEM BIRTA ATÉ O AMANHECER). TAMBÉM SAMPLEI E NÃO SEMPRE FUNCIONAR. PARECEU UM PULO DURO. REVELA A ÚNICA BANDA E EM OUTRO DIA SOU "PIRITA" NO YOUTUBE. APARECEM ALGUNS VÍDEOS COM INTERESSE

É CURIOSSO SOBRE A REDE  
- MANDAR - TEXTOS COM TÍTULOS ALTAMENTE SIMILARES  
- VÍDEOS DE ARGENTINA

ALGO É PULO MÚSICO, SUAVE, FABRICAR  
- ESTAR UM MUITO TEMPO "MÁS SEM" MÚSICA DO QUE "DE" MÚSICA. BEAT ENTRA, UM UM GOSTOSO E UM BOMBA. A PRINCÍPIO.

SONORIDADE DO BEAT - MECÂNICO X VIVO  
GRANDEZA MÚSICA E DEUS ENTÃO CUMPRIMOS A

- CRONESTÓRICA SEMPRE COM MÚSICA  
MELODIA + ASSIA



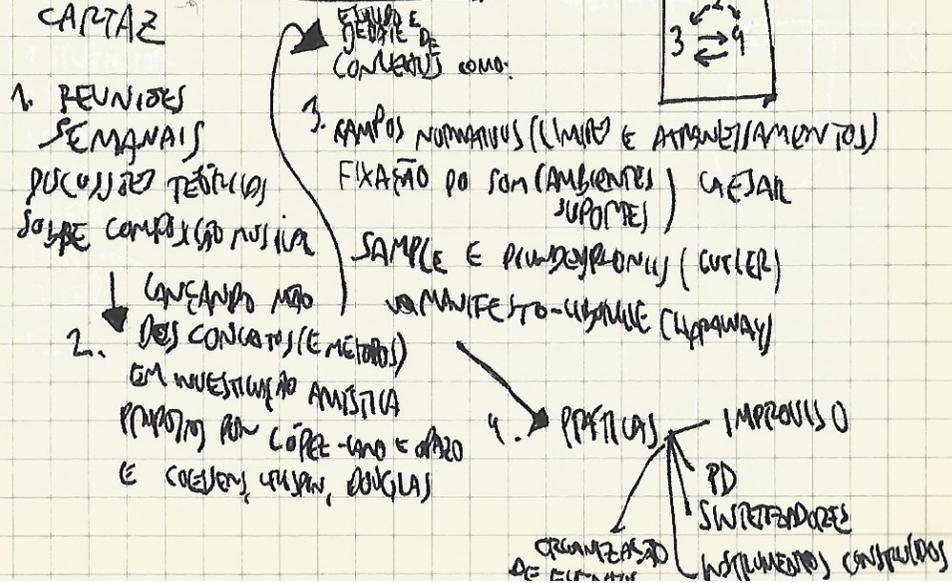
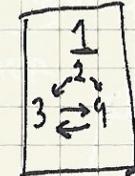
- ASCENDENTE SET - APPELOS RESILIENTES  
SÓCIEDADE ARGENTINA

## ATÉ O AMANHECER

- SAMPLE: BIRTA 34  
- SAMPLE MODULAR + BEAT  
- VOZES

SAMPLE, VOZES, BEAT, TRANSLADO? BEAT E, BEAT, 2 IN AMBIENTE

## SIC 2018



# O MANIFEITO CIBORGUE

CIBORGUE NÃO TEM MUITO FUNDADOR

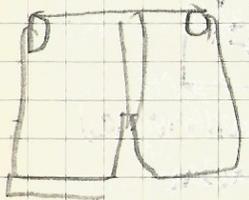
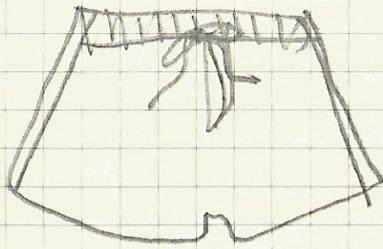
NÃO PRETENDE UMA DIALECTICA QUE RESOLVA AS TENSÕES

Pg. 35:

ESTRATEGIA RETORICA É MÉTODOS POLITICO

ARRENDIÇÃO DA POSSIBILIDADE

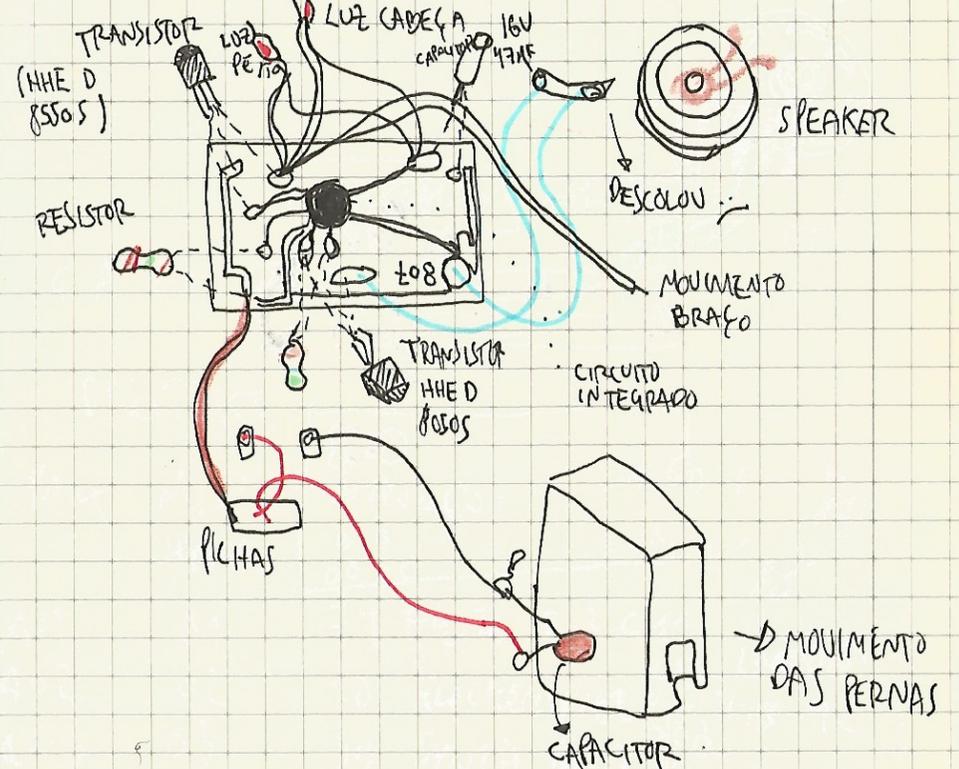
← ARTE DO TUBO: IMPLANTE A COMPUTAÇÃO DO SENSILDO UNICO (NECHVATAL)



# NINA BOT

20/08/18

RESMONTAR BRUNSONEIRA QUE TEM LUZ, SOM E MOVIMENTO



- 1 TRANSISTOR
- 1 TRANSISTOR
- 1 CAPACITOR
- 1 CAPACITOR
- 1 RESISTOR
- 1 RESISTOR
- 2 LEDs
- 1 IC

# THE ARTISTIC TURN

## CAPÍTULO 1: WHY ART MATTERS JK

- TENSÕES ENTRE PESQUISA CIENTÍFICA E PERFORMANCE ARTÍSTICA  
A PESQUISA VEM DE UMA CULTURA BASEADA E ANÁLISES RIGOROSAS, HÁ UMA BUSCA CLARA POR RESULTADOS, É POSSÍVEL QUE A PESQUISA CIENTÍFICA ABRA (COM A AMPLITUDE QUE LEVAD O EXPERIMENTAL) ARTISTAS!

PARADIGMA EM OCUPAR, AO MESMO TEMPO, A POSIÇÃO DE PESQUISADOR E ARTISTA (OBJETO DA PESQUISA)

SIGNIFICADO PÚBLICO QUE REPRESENTA PARA AS INSTITUIÇÕES ACADÊMICAS E INSTITUIÇÕES ARTÍSTICAS NÃO-ACADÊMICAS VALIDAREM A PESQUISA ARTÍSTICA COMO PESQUISA

EXEMPLOS DE POLLOCK E KLEE:

PA) PRODUZ CONHECIMENTO SOBRE O PROCESSO CRIATIVO, E NÃO SOBRE SEUS RESULTADOS. NÃO NECESSARIAMENTE SÃO TRANSFERÍVEIS PARA OUTROS CASOS.

↓ SKETCHBOOK - PROCESSO TAMBÉM É UM OBJETO DE ARTE

• A MANIPULAÇÃO DA PESQUISA ARTÍSTICA PODE SE TORNAR UMA MANEIRA DE ARTE

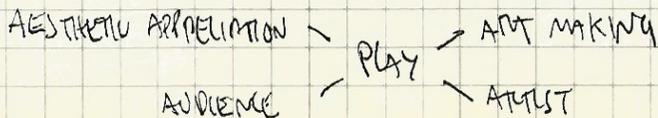
MJ, MF

CAPACIDADE HUMANA - QUANTIDADE, ARTE COMO UM ELEMENTO MEDIADOR ENTRE "IDEIA E AÇÃO"

PLAY

KARLOW - IMITAR O MUNDO PARA ENTENDÊ-LO

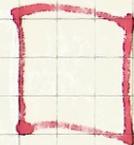
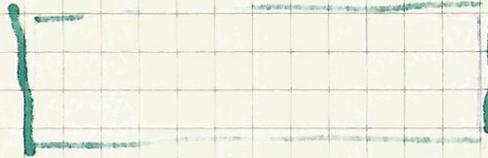
ATRAVÉS DA IMITAÇÃO DA NATUREZA, NOS RE-ENCONTRAMOS A NATUREZA EM SEUS PROCESSOS, NESTA FORMA PERMITINDO QUE TENHAMOS UMA NOÇÃO DO "MODO DE OPERAR" DO MUNDO.



ARTE É A EXPERIÊNCIA, E NÃO O OBJETO

KANT, LASH, BROKEN MIDDLE

## CAPÍTULO 2: ART AND SCIENTIFIC METHOD



(OUT)

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16 JIC	17	18 FLORIPA AKELANK	19	20	21 CURUPA AKELANK
22	23 CULT VIDEO	24	25	26	27	28
29	30	31				

(NOV)

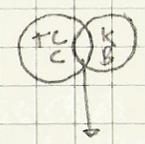
SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
			1 LANX OCULTO	2	3 ARDEM MECA	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19 TCC ENTREGA	20 TCC PRONTO	21	22 LUGAR GRUPES	23	24	25
26	27	28	29	30		

TESTE  
BI  
TIMES

(DEZ)

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1
2	3	4	5 JUL TSL	6	7	8
9 KINO BEAT	10	11	12	13	14 PUE WTE	15
16 PUE WTE	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

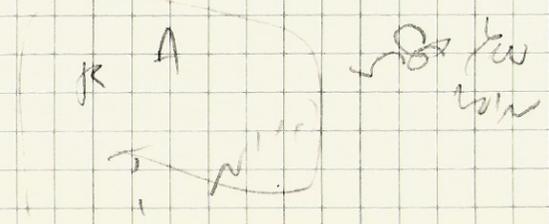
47 DIAS PRO TCC  
67 DIAS PRO KINO BEAT



- TCC
- ORGA BEATS ✓
  - PAVETUADA ✓
  - ENCONTRADA ✓
  - HIPNOTISMO
  - RADIO CHINA?
  - E VAI QUEM
  - CAVALETA
  - ATE O MONTELEZ

- HIPNOTISMO

ELETRONICA  
SKATE ROLLER  
FORAS ALEGRE-BRASIL



UMA IMAGEM: EU, COM 8 ANOS, <sup>ESPERANÇADO</sup> DELTADO NA SITUAÇÃO DASALA DURANTE MÚSICA.

EQUIPAMENTOS: **ROLAND SP 404 SX**

DESCOBI PELO YOUTUBE, EM RECOMENDAÇÃO DO GÊNERO "Lo-Fi HIPHOP" UM INSTRUMENTO QUE VIA SER USADO POR AMIGOS DO GÊNERO. NÃO SABIA MUITO COMO A MÚSICA ERA FEITA. VI VÍDEOS DE ANALISAR, QUE ELE COSTUMAVA FAZER UM BEAT SET (ALGO COMO OS SET), EM QUE CADA LOOP/BEAT ERA ANOTADO EM UM PAD. TOCARAM UM POR VEZ E APLICAÇÃO DE EFETOS POR LIMA.

QUESTÃO "O PORQUÊ" NÃO PARECE TÃO LÚCIDA ASSIM!. PARECE TER UM MÉTODO. PARECE CONTER QUE O EQUIPAMENTO POR SI SÓ PODE SER CAPAZ DE COMBINAR A GERAÇÃO DE UM DISCO INTERNO E QUE VIAGEM PARA O (COM SE ESSA CAIXA QUE CADE NA MÓDULO E AJILM PARECE O DELTA) É ALGO QUE NÃO PENSA MEMOR PRA ISSO E FAZ BEM POR COME

FUI APRENDENDO A USAR TUDO COM UM CERTO RESPEITO - OS SAMPLES QUE HAVIAM PEGADO NA SEMANA ANTERIOR, POR CONCORDAR, COMO NA MESMA TONALIDADE DA MÚSICA DO AKIEM, E POR SE FAZ. TUDO PARECE A MÚSICA QUE ONTEM NÃO SÓ TUDO, MAS TAMBÉM SINTONIZADO, PARECE, BARRAS, ETC. NÃO ACHEI QUE TÃO BOM (MAS PARECE BOM, ALGO DESAFIO DE TER ALGUNS PUNTEIROS, FERRAMENTAS QUE NÃO EXPLORAM A FUNÇÃO AINDA. (PATTERN SEQUENCE, REAMPLE).

A MÁQUINA DO EQUIPAMENTO ESTÁ NA POTENCIALIDADE QUE PROPÕE PARA CAPTURAR E MODIFICAR SONS. PRECISANDO DE UM COMPUTADOR, UM CABO E QUALQUER FONTE DE SOM (WHATSAPP, YOUTUBE, VINIL, FITAS K7) PODEREM SER A MESMA FONTE. NÃO PRECISA NEM DE TAMBÉM, PODE FUNCIONAR SEM FILTRO. PARECE UM PARÂMETRO, É POSSÍVEL AJUSTAR A DURAÇÃO, AMPLITUDE, PITCH, EQ POR SONS, PODE LOCALIZAR O DESEJO

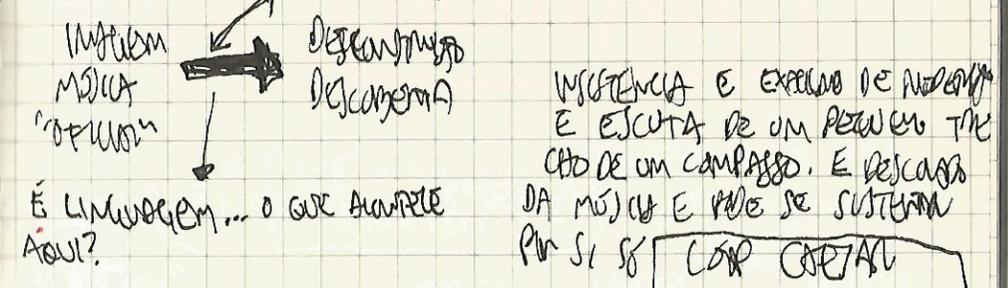
TO TEMPO TELA

FEI O QUE ME FEZ COM O FLUXO (NÃO QUE NÃO ANDESEM, NÃO)

A SP ME ABREU, COMO NENHUM OUTRO EQUIPAMENTO, UMA POSSIBILIDADE DE EXPERIMENTAR AS JORNADAS DE MÚSICA ETRONICA E CADA DE SOROTO.

ALÉM DO MAIS FEI POR CADA E AMAREI DESTE OBJETO QUE TIVE BEM POR EXPANSÃO CAUSANDO MÚSICAS MAIS VALIAS DA MINHA VIDA. PARECE EM UM PAZ A MÓDULO, ABRI O YOUTUBE O CADA DE DISCO E COMO A SAMPUR.

HO UM POUQUINHO COMPARANDO DO USO AS NOVAS RECURSOS



NO TCC: NAUTICADA ATÉ O AMANTELER CAULETA

**ICONS**

**IMAGENS: DE SEMEIO PATCH, ENLAME K7, VINIL, QUANTO**

TAMBÉM CONHEÇO PELO YOUTUBE. COMUNICAÇÃO VIVA QUE FEZ COMIGO: ANE NOTÍCIAS, MOTO, SONORIDADE VIBRANTE E, HUMOR, RESENTO ANIMADO.

É UM COMPUTADOR - UM PD NUMA CAIXA COM 2 BOTÕES, UM PAINEL ALTO, 5 KNOBS. NÃO PODE DIZER O FAZER POTRAE, INTERACIONE NÃO FUNCIONA 2 PÁG. É TÃO SIMPLES QUE SEMPRE QUE USO DO CONTROLE DE TOCAR.

ALÉM USAR COMO SAMPUR DIFERENTE. UM PATCH PARECE SAMPUR ATÉ 2 SEGUNDOS POR TELA (O QUE AUTOMATICAMENTE "BALIZA" AS SONS MÚSICAS NA MESMA MÉDIA. ALÉM ISSO, INDEPENDENTE DE QUÊ USAR, COMO TAMBÉM UMA CONDIÇÃO TUDO. SAMPUR DIFERENTE O TAMBÉM (QUE TEM DIFERENTES ANIMADOS, FARM DE GÊNERO, TAMBÉM) E MÚSICAS, CADA UM COM

**HIPNOFINO**

BEAT PRINCIPAL GAMEBOY

A = 3d B = 2d C = 3d

A A A B A C A A B C = 28d 28:4=7

**SAMPLING**

18  
4 28  
8 28:3=9,333

O QUE É SAMPLING?

PEGAR UM SOM PRE-EXISTENTE E INCORPORÁ-LO A UM NOVO CONTEXTO MUSICAL.

PROCESSOS CRIATIVOS

CIAR NOVAS NARRATIVAS  
MÁS DO QUE REPRESENTAR

COMPLEXÃO ACÚSTICO NO GARIMPO

TECNOLOGIA DO CÍRCULO - GUITAR  
BLUES → STONES, BENTLEY

SOUL → 44 Hz  
10,000 - TECNO SAMPLER

Can  
Have  
HIPNO  
ENC  
E VA QUEM

DISCOGRAFIA REFERENCIAL

- SUSUNO YUKIYA - SMILE
- DEL KATAKAMI
- JONNYWAYNE
- MANDAGAN - SHINYASH
- CARLIZ
- MATLIB
- MAD PROFESSOR

ATÉ O AMANHECER

PS 118

PIRATA  
CANAL 10  
PRINCIPAL  
E VA QUEM  
HIPNOFINO  
ENCANTADA

ÚLTIMO PONTO DA LOTAÇÃO: TO MURRAY ALGUMA MÚSICA HUMANA!

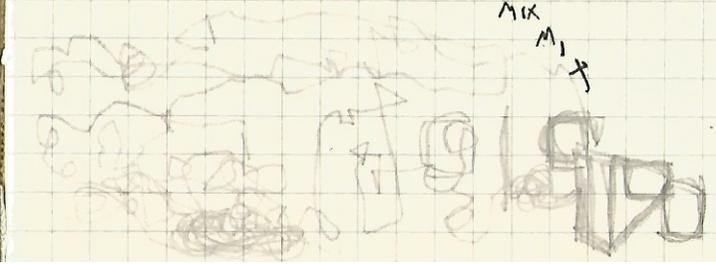
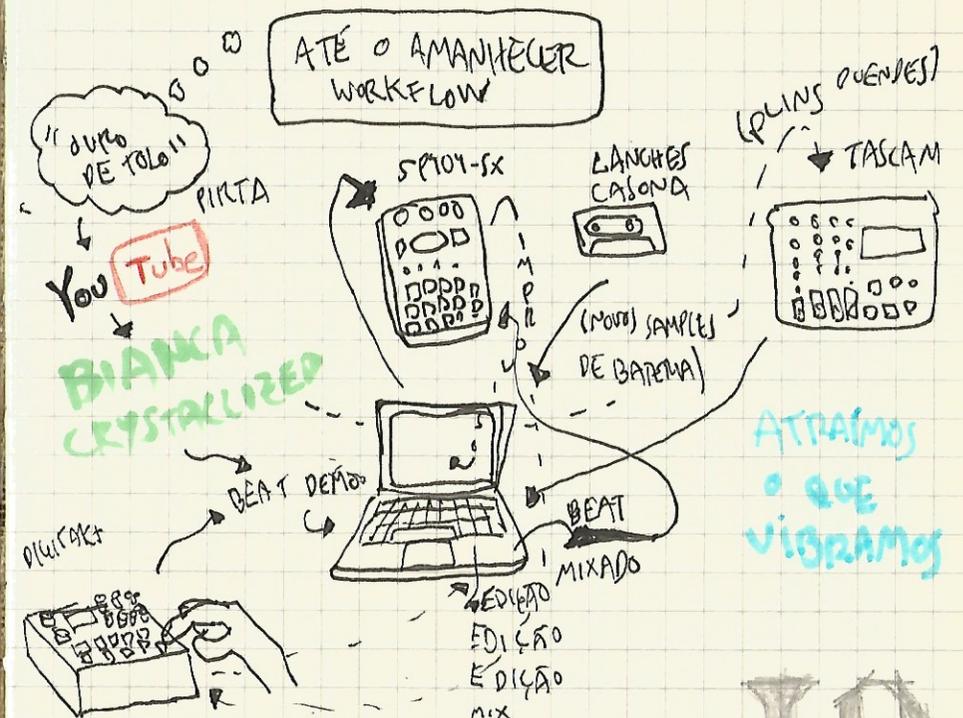
MIX

**PRE-MASTER**

PS 118  
RAVETUACA ✓  
E VA QUEM  
CANAL 10 ✓  
ENCANTADA ✓  
HIPNOFINO  
RADIO CHIVA  
ATE O AMANHECER 1

VUCF PS118  
SAM

0,79, 7,54, 7,5  
52



- WHAT GUIDES YOU?  
- A LACK OF PURPOSE, ACTUALLY  
- ROBERT  
- RANK HENBERG

A  
NIPPONIC

NIPPONIC  
B

MOLESKINE®

## 22/10

Cheguei em casa depois da terapia, o meu quarto tava com uma luz bonita. A aula de ritmos da academia da rua de baixo emitia um volume muito alto e incômodo, como sempre. Peguei o telefone pra ligar e reclamar, mas lembrei da ideia que tive de regravar a música “encontrada” em diferentes situações de som no meu quarto - essa pareceu uma digna de gravação. Gravei um ambiente com sons de passarinhos e anita, a minha música entrada, a deles sai e depois retoma. Quando termina a minha ligo 3 vezes em viva voz pra academia, e como sempre, não atendem.

O Bruno Neves me enviou uma série de samples muito bons, convidando para que eu usasse em alguma música minha. Lembrei que a “radio china” ainda estava sem algo rítmico bom, então testei um groove de hip hop nela. Usei o flex time de formas diferentes até encaixar de um jeito interessante. É uma ferramenta que me permite rearranjar os ataques internos mantendo uma mesma duração geral do compasso. Cada forma diferente altera um pouco o som, e especialmente o “feel” geral do groove. Ainda tô testando. Coloquei um plugin “phat FX” na bateria, com o preset bigger bass. Alterei um pouco os parâmetros, adicionei 2 LFOs, um endereçado a um bit crusher e outro a um compressor. Soou interessante, com um grave bem vivo. Fui testando com o sample de piano e parece encaixar, mas ainda há algo estranho, ou talvez seja meu ouvido desacostumado. A música tá completamente fora de mix, também. Mudei o Pitch do sample de piano para 5 semitons abaixo e soou bem. Penso que, pro fim da música, pode ser legal automatizar esse efeito.

## 23/10

Um dia de bastante trabalho não relacionado ao tcc e nem à música. Pela noite ensaiei com uma protobanda de hardcore, com Enrico, irmão dele e Canela (os dois últimos meio lendas da cena). Fazia muito tempo que eu não tocava esses gêneros da adolescência na bateria, foi legal voltar. Tava mais enferrujado do que pensava, especialmente o bumbo e algumas ideias de virada. Rolou bem, momentos de jam foram bacanas também, acho que o Arturo gostou. Foi muito bacana ver o Canela criticando e sugerindo alguns pontos do meu tocar - especialmente um legato depois do refrão, voltando pro verso. Faço uma virada e ficamos um compasso suspensos até voltar, ao menos era isso que tava contando. Depois de uma duas vezes fazendo assim notei que não era bem assim e o Canela disse: volta no ímpar, espera mais. Então eu esperei pelo legato punk dele, que é mais do que 4 semínimas, é muito afude e faz todo o sentido. Eles ficaram mandando muitas referências que eu fiquei boiando, tenho que dar uma ouvida mais.

Durante o dia pesquisei o Durlin Lurt, aparentemente um beatmaker experimental. Ele fez um disco chamado/ou com a alcunha de Him Jenson, sampleando só Vila Sésamo e botando uns Beats muito muito pesados em cima. Me lembra o MF Doom, mas mais pesado e extremo. Ele faz uma colagens sonoras incríveis. Ando um pouco preocupado com meu set no kino beat. Talvez só consiga me dedicar a ele real depois de entregar o TCC. Eu tenho tempo pra preparar algo massa se for só esse tempo? Acho que são só 17 dias, não dá. Preciso começar antes de alguma forma. Eu sei que talvez já tenha, por estar produzindo sons que vou samplear, mas enfim. É uma hora cheia de set! Nunca fiz isso. Mas vamos lá!!!

## 27/10

Hoje é o dia que antecede a eleição. Acordei meio cedo, pra um sábado, reli trechos que estão salvos no esqueleto principal. Enviei um email ao Luciano apontando a estrutura que propus, junto com um leve desespero interrogativo - será que vai dar bem? Decidi realizar atividades musicais já que a Débora estava aqui, não sei se conseguiria me concentrar facilmente pra escrever com ela ao lado. Sinto que quanto mais sozinho e livre de pessoas e distrações ao escrever, melhor. Agora, por exemplo, já é de noite e a casa tá vazia. Um ventinho frio entra pelo meu quarto. A mãe foi levar a caca e a amiga na cidade baixa.

Passei o dia dedicado à música hipnofino, era a que mais precisava de atenção. Revisei e restabeleci as durações das frases e o andamento, encaixei no grid. Do jeito que estavam cortadas, as intenções musicais nas regiões não faziam tanto sentido quanto a nova contagem que eu fiz nesta segunda audição. Notei que haviam 3 tipos diferentes de frase rítmica que eram tocados numa ordem específica, totalizando 28 semínimas até repetir. Exportei diferentes trechos e importei para o Digitakt. Montei uma sequência similar na máquina e fui improvisando com filtros, LFO, duração. Gravei e provavelmente tenho uma introdução ou alguma outra parte.

Decidi não ir a um casamento de um amigo nem ao ato que está acontecendo agora, neste momento. Milhares de pessoas caminham pelo centro de forma afetuosa e alegre, eu não estou lá mas aposto que sim. Alguns amigos estão, outros não. Outros estão no bar, outros decidiram não ir no bar pelo tamanho da fila. Eu peguei e despeguei o celular inúmeras

vezes pensando se ia ou não. Tá sendo difícil ficar em casa agora, sinto um magnetismo forte vindo da rua - mesmo assim, cá estou. Por que?

Sim, tem o prazo, mas acho que se eu tivesse saído de casa há algumas horas atrás e terminasse por hoje o trabalho, pouco importaria no final. Por outro lado, decidir ficar e fazer meu trabalho mesmo frente a um momento histórico (porra, agora tô ficando pior por não ter ido, hehe) quer dizer algo. É me forçar a me colocar na frente de outras coisas, não de uma forma negativa, mas valorizar minha responsabilidade, meu sonho, eu acho. Eu decidi ficar e fazer música. A música tem que ser muito boa! Boa o bastante pra eu ter ficado em casa.

Foda porque, algumas horas mix adentro, algo ainda soa estranho. Bem, o trabalho tá longe de ser terminado. Mas vamos lá. Vou retomar o texto "oficial" agora.

## 31/10

Acordei pela manhã cansado do show do Roger Waters. Fui trabalhar com o Enrico, e depois do almoço dediquei uma hora aos hi hats de hipnofino. Foi bem bom trabalhar de forma direta e dedicada, focando em um aspecto por não tanto tempo assim. Fui à aula de trilhas, depois à galeria Prego, onde ocorria uma edição do festival de C4nn3\$. Conversei com vários amigos e amigas, uma sensação muito boa e energizante estar ao lado da galera que tá produzindo também. Todo mundo meio junto dando um jeito. Cheguei em casa e jantei, infelizmente caí na rotina chocoflix mais uma vez. Fui pro quarto e, pra pegar no tranco da escrita, retomei a mix de um som. Minha mãe e irmã chegaram no meu quarto, aproveitei pra mostrar os sons a elas.

Minha mãe seguiu no meu quarto e pude explicar os conceitos sobre PA, além de expor minhas reflexões acerca do meu lugar de fala, levando em conta minha vida, nossa vida.

Pela meia noite comecei a escrever, e até que rendi bem. Estruturei melhor o capítulo sobre pesquisa artística, me senti bem, que rendi. Mesmo não tendo tantas páginas ainda.

## 01/11

Fui à casa do Bruno pra compartilhar experiências de ambos os projetos de graduação. É sempre bom mostrar as músicas pra outras pessoas; elas trazem um novo elemento à escuta que definitivamente não é o mesmo do que escutar sozinho. Parece que eu pego um pouco emprestado os ouvidos frescos. Senti que meu trabalho sonoro está quase lá, não muito longe.

## 04/11

Hoje vi a absurda e triste notícia do falecimento do Fernando Mattos. Isso mexeu e ainda mexe comigo de formas claras e não tão claras. Não consegui render nada hoje, faltam 15 dias para a entrega. É preciso trabalhar muito, quebrar o hábito. Persistir.

No momento jogando bedroom producers no Google e pesquisando onde vivem, do que se alimentam. Descobri um tal de Matthew David que é do rol de produtores da Brainfeeder, mas que também tem um selo próprio - Leaving Records. Ótimo nome, e pelo que ando ouvindo, ótimos artistas. Mndsgn e Ras G lançaram por lá. Por ali também descobri Ahnu, que tá pesando muito bem aos ouvidos nesse momento. Fita jazz em slooo o o o w... .

Pensando em estratégias, preciso gravar e lançar bastante, é comum nesse tipo de situação/cena fazer isso, e não pensar um disco por tanto tempo assim. As coisas tem que andar. Não sei se eu não deveria ser mais experimental com algumas coisas também... talvez eu esteja aprendendo os básicos de trabalhar por conta própria. De fazer o difícil simples que é estruturar uma música e tudo mais. Ahnu, que sonzeira.

Será que um dia eu lanço algo por um label lá de fora?

## 06/11

Sinto que a escrita começa a fluir. Ainda bem: afinal, faltam duas semanas pra entrega. Ainda preciso resolver questões musicais. Acabei de divulgar pelo face e insta que vou tocar no Kino Beat. Muitas pessoas reagiram e comentaram carinhosamente, fico muito feliz por sentir esse afeto. Tô bem nervoso porque não vou ter tanto tempo quanto queria pra resolver esse live. Não vou conseguir começar antes do dia 20. Por outro lado, é meio que a terceira vez que faço isso, então acredito que eu vá ser mais produtivo. Eu sei o que funciona. Eu anotei todas as horas que trabalhei em meus sets. Eu tenho, como nunca antes, a opção de escolher um material autoral que já existe e pode ser usado e reinterpretado ao vivo. Tô na casa do meu pai, no quarto da minha irmã porque um amigo do pai veio visitar e fica no meu quarto. A janela tá aberta, entra vento e barulho, algo como som de balanço, que é algo raro pra 23:23 da noite.

Tem muita gente foda ao meu redor que produz, mas eu que tô ali, desta vez. Why? Alguma coisa certo eu venho fazendo, acho...

Ando pensando bastante nas quebras de hábito. Hoje acho que quebrei um pouco, mas são passos de formiga, não tem atalho. Tô muito condicionado a usar o soneca 20 vezes e ao chocoflix. bueno, vou escrever mais.

**07/11**

Por enquanto o dia mais frustrante de escrita: horas na frente do computador e nada que preste. Era pra estar terminando o capítulo sobre sampling. raiva, ansiedade, vontade de chorar (um pouquinho). Senti que estava realmente não rendendo, mas infelizmente insisti em seguir tentando produzir a mesma coisa, ao invés de mudar de assunto, capítulo, mexer em uma música. Saí de casa pela tarde pra ir à academia e ao shopping comprar um presente de aniver pra mãe da dé. Retornei ao quarto, tomei banho, joguei uma partida de Tetris pra desopilar. Se não me engano, quebrei meu recorde pessoal - 133.159. seguimos.

